

Produto: COLAMAX EPOXI COMP. B FISPQ n 003 revisão 06/2019
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Colamax Epoxi componente B

Código do produto: 26120

Tipo de produto: Pastoso

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados
Usos identificados Adesivo.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: Maxton Brasil

Endereço: Rua Ivo Lucchi, 125, Jardim Eldorado, Palhoça, Santa Catarina-SC, CEP 88133-510.

Telefone de emergência: Bombeiros: 193

Maxton Brasil: (48)3878 9000

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa:

Toxicidade aguda - Categoria 4 – Oral

Toxicidade aguda - Categoria 4 - Inalação

Corrosivo para a pele - Categoria 1B

Lesões oculares graves - Categoria 1

Sensibilização à pele. - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. - Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 3



Palavra de advertência: PERIGO!

Produto: COLAMAX EPOXI COMP. B FISPQ n 003 revisão 06/2019
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Perigos

Nocivo se ingerido ou se inalado.

Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

Evite a liberação para o meio ambiente.

Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

Resposta

EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenagem Armazene em local fechado à chave.

Outros riscos dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Componente	N° CAS	Concentração
alcool benzílico	100-51-6	>= 12,0 - < 25,0 %
Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti	68609-08-5	>= 10,0 - <= 25 %
1,3-Benzenodimetanamina	1477-55-0	>= 10,0 - < 25,0 %
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina (isoforonediamina)	2855-13-2	>= 5,0 - < 10,0 %.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros Recomendação geral: Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Remover para o ar livre. Se não respirar, aplicar respiração artificial; no processo boca-aboca adotar o dispositivo de proteção ao socorrista (semi-máscara especial). Se a respiração parar ou esta dificultada, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Chamar um médico ou transportar para um posto médico.

Contato com a pele: É fundamental uma boa e contínua lavagem com água corrente por pelo menos 30 minutos enquanto são removidas as roupas. Atendimento médico é importante. Lave as roupas antes de reusá-las. Artigos de couro como calçados, cintos e correntes de relógio precisam ser descartados. Uma instalação adequada de chuveiro de segurança de emergência deve estar disponível imediatamente.

Contato com os olhos: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Não induzir ao vômito. Administrar um copo (240 ml) de água ou leite, se disponível, e transportar para um posto médico. Não administrar nada por via oral, a menos que a vítima esteja totalmente consciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário Notas para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. Devido às propriedades irritantes, a ingestão

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

poderá provocar queimaduras/ulceração da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior, com subsequente estrangulamento. A aspiração dos vômitos poderá provocar lesões pulmonares. Sugere-se o controle endotraqueal do esôfago, se tiver sido realizada lavagem. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de Extinção a Evitar: Não use jato direto de água. Pode espalhar o fogo.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura Produtos de combustão arriscada: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Monóxido de carbono Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção.

Precauções para bombeiros Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário

de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

Produto: COLAMAX EPOXI COMP. B FISPQ n 003 revisão 06/2019

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO/VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Abandone a área. Somente o pessoal treinado e adequadamente protegido deve ser envolvido nas operações de limpeza. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: Areia. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de origens de inflamação.

Controle de Poeira: Não aplicável.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Não leve as olhos, na pele ou em roupas. Evite inalar o vapor. Evitar um contato prolongado ou repetido com a pele. Não ingira. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Produção de grânulos de co-polímeros na fabricação de resinas de troca-iôn. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em local fresco e seco. Evitar o contato com metais tais como: Bronze. Bronze. Cobre. Ligas de cobre.

Estabilidade em armazenamento Temperatura de armazenagem: 5 - 30 °C

Período de Armazenagem: 24 Meses.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Os limites de exposição estão listados abaixo, se existirem.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
álcool benzílico	US WEEL	TWA	10 ppm
1,3-Benzenodimetanamina	ACGIH	C	0,1 mg/m ³

Controles da exposição Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos panorâmico. Se a exposição provocar desconforto ocular, usar um respirador que cubra toda a face.

Proteção para a pele
Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Álcool polivinílico ("PVA"). Policloreto de

vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho

também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Pastoso.
Cor:	Preto
Odor:	Amina.
Limite de Odor:	Os dados do teste não estão disponíveis
pH:	8 - 11 Calculado.
Ponto de fusão:	Não aplicável
Ponto de congelamento:	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	> 200 °C Bibliografia

Produto: COLAMAX EPOXI COMP. B FISPQ n 003 revisão 06/2019
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Ponto de fulgor:	vaso fechado > 100 °C	Bibliografia
Taxa de evaporação(acetato de butila = 1):	Os dados do teste não estão disponíveis	
Inflamabilidade (sólido, gás):	não aplicável a líquidos	
Limite inferior de explosividade:	Os dados do teste não estão disponíveis	
Limite superior de explosividade:	Os dados do teste não estão disponíveis	
Pressão de vapor:	< 5 hPa	em 50 °C Bibliografia
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1):	Os dados do teste não estão disponíveis	
Densidade Relativa:	1,20 – 1,30	kg/L em 20 °C
Solubilidade em água:	Insolúvel	
Temperatura de autoignição:	Os dados do teste não estão disponíveis.	
Temperatura de decomposição:	Os dados do teste não estão disponíveis.	
Viscosidade Dinâmica:	Os dados do teste não estão disponíveis.	
Viscosidade Cinemática:	Os dados do teste não estão disponíveis	
Riscos de explosão:	Não.	
Propriedades oxidantes:	Não.	
Peso molecular:	Os dados do teste não estão disponíveis	

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: dados não disponíveis

Estabilidade química: Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. A reação com dióxido de carbono pode formar um carbamato de amina. Dependendo da pressão do vapor na mistura, uma fumaça pode ser gerada. O produto absorve Dióxido de Carbono do ar.

Materiais incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Ácidos. Acrilatos. Álcoois. Aldeídos. Orgânicos halogenados. Cetonas. Nitritos. Evitar o contato com metais tais como: Bronze. Bronze. Cobre. Ligas de cobre.

Produtos de decomposição perigosa: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Compostos aromáticos. Amônia. Aminas voláteis. Hidrocarbonetos. Fenólicos.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda Toxicidade aguda oral Reduzida toxicidade se for ingerido. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal ou ulceração. A ingestão pode causar queimaduras da boca e da garganta.

Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Baseado nas informações por componente(s): DL50, Ratazana, > 1.000 mg/kg Estimado.

Toxicidade aguda - Dérmica É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto. A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Baseado nas informações por componente(s): DL50, Coelho, > 5.000 mg/kg Estimado.

Toxicidade aguda - Inalação A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Pode causar depressão do sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência. A excessiva exposição prolongada pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo morte. Como produto. O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele. O contato curto pode provocar queimaduras da pele graves. Os sintomas podem incluir dores, rubor local grave e lesões nos tecidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas. Os vapores podem causar lacrimação (lágrimas).

Sensibilização Contém um componente que tem causado reações alérgicas na pele em seres humanos. Contém ingrediente(s) que causou(aram) sensibilidade alérgica na pele em cobaias.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição) O material é corrosivo. O material não é classificado como um irritante respiratório, no entanto, a irritação do trato respiratório superior ou corrosividade pode ser esperada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida) Contém componente(s) que causou(ram) efeitos nos seguintes órgãos dos animais: Sistema nervoso central. Músculos. Timo. Trato urinário. Via respiratória. Fígado. Trato gastrointestinal.

Carcinogenicidade Contém componente(s) o qual não causou câncer em animais de laboratório.

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Teratogenicidade Contém componente(s) que, em animais de laboratório, foi(ram) tóxicos para o feto apenas em doses tóxicas para a mãe. Contém componente(s) que não causou(ram) defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade Estudos de mutagenicidade in vitro estavam negativos para os componentes testados. Os estudos de mutagenicidade em animais foram negativos relativamente ao(s) componente(s) testado(s).

Riscos de Aspiração Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:

alcool benzílico Toxicidade aguda - Inalação CL50, Ratazana, 4 h, vapor, 11 mg/L

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Toxicidade aguda - Inalação O LC50 não foi determinado.

1,3-Benzenodimetanamina Toxicidade aguda - Inalação A excessiva exposição prolongada pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo morte. A exposição excessiva pode causar irritação severa às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Salivação.

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, 1,34 mg/L

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Toxicidade aguda - Inalação CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 5,01 mg/L

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

alcool benzílico Toxicidade aguda para peixes. O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis). CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Estático, 96 h, 460 mg/L, Método Não Especificado.

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos. CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 230 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Estático, 72 h, Taxa de crescimento, 770 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias CE50, lodo ativado, Inibição da respiração, 49 h, Taxas de respiração., 2.100 mg/L, Teste OCDE 209

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos NOEC, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 21 d, 51 mg/L

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Toxicidade aguda para peixes. O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

100 mg / l nas espécies mais sensíveis. LL50, Truta arco-íris(*Oncorhincus mykiss*), Ensaio estático, 96 h, 70,7 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos. EL50, Pulga d'água (*Daphnia magna*), Ensaio estático, 48 h, 11,1 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas EL50, *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Inibição de crescimento (redução da densidade celular), 79,4 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias CE50, lodo ativado, aeróbio, 3 h, Taxas de respiração., > 1.000 mg/L, Lodo ativado (Teste OECD No. 209)

1,3-Benzenodimetanamina Toxicidade aguda para peixes. O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis. CL50, *Leuciscus idus* (Carpa dourada), 96 h, 75 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos. CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 15,2 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas CE50, alga *Scenedesmus* sp., Ensaio estático, 72 h, biomassa, 12 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos NOEC, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, número de descendentes, 4,7 mg/L

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Toxicidade aguda para peixes. O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis. CL50, *Leuciscus idus* (Carpa dourada), Ensaio semiestático, 96 h, 110 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos. CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 23 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas CE50b, alga *Scenedesmus* sp., 72 h, biomassa, 37 mg/L

Toxicidade para as bactérias CE10, Bactérias, Estático, 18 h, 1.120 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos NOEC, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, número de descendentes, 3 mg/L

Persistência e degradabilidade

alcool benzílico Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. Intervalo de 10 dias: Não aplicável
Biodegradação: 92 - 96 % Duração da exposição: 14 d Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,52 mg/mg

Fotodegradação Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta) Sensibilizador: Radicais hidroxila Meia-vida atmosférica: 1,296 d Método: Estimado

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. Intervalo de 10 dias: Reprovado Biodegradação: 0 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente

1,3-Benzenodimetanamina Biodegradabilidade: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente. Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. Intervalo de 10 dias: Não aplicável Biodegradação: 22 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 302C ou Equivalente Intervalo de 10 dias: Reprovado Biodegradação: 49 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 3,17 mg/mg

Fotodegradação Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta) Sensibilizador: Radicais hidroxila Meia-vida atmosférica: 0,15 d Método: Estimado

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade. Intervalo de 10 dias: Reprovado Biodegradação: 8 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301A ou Equivalente Intervalo de 10 dias: Não aplicável Biodegradação: 42 % Duração da exposição: 3 h Método: Guias do Teste OECD 303A ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 3,38 mg/mg

Fotodegradação Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta) Sensibilizador: Radicais hidroxila Meia-vida atmosférica: 0,126 d Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

alcool benzílico Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 1,10 Medido

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5). Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,6 em 25 °C

1,3-Benzenodimetanamina Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 0,18 Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente Fator de bioconcentração (FBC): < 3 Cyprinus carpio (Carpa) 42 d Medido

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 0,79 Medido

Produto: COLAMAX EPOXI COMP. B FISPQ n 003 revisão 06/2019
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Mobilidade no Solo

alcool benzílico O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante. Coeficiente de partição (Koc): 16 Estimado

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000). Coeficiente de partição (Koc): > 5000 OCDE 121 : Método HPLC

1,3-Benzenodimetanamina O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000). Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante. Coeficiente de partição (Koc): 910 Estimado

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500). Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante. Coeficiente de partição (Koc): 340 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB

alcool benzílico Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

1,3-Benzenodimetanamina Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).

Outros efeitos adversos

alcool benzílico Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Produtos de reação de 5-amino-1,3,3-trimetilciclohexanometanamina com homopolímero de 2,2-[(1-metiletilideno)bis(4,1-fenilenoximeti Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

1,3-Benzenodimetanamina Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

3-Aminometil-3,5,5,-trimetilciclo-hexilamina (isoforonediamina) Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS O CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU UTILIZANDO O MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. Todas as práticas de eliminação devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para: Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize os recipientes para nenhum fim.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque: AMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS, N.E.(3-aminometil3,5,5-trimetilciclohexilamina, 1,3-benzenodimetanamina)

Número ONU: UN 2735

Classe de risco: 8

Grupo de embalagem: II

Número de risco: 80

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque: AMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS, N.E.(3-aminometil3,5,5-trimetilciclohexilamina, 1,3-benzenodimetanamina)

Número ONU: UN 2735

Classe de risco: 8

Grupo de embalagem: II

Poluente marinho: Não

Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC: Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

Nome apropriado para embarque: AMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS,
N.E.(3-aminometil 3,5,5-trimetilciclohexilamina, 1,3-benzenodimetanamina) Número ONU:
UN 2735

Classe de risco: 8

Grupo de embalagem: II

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

15 – REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As indicações dadas baseiam-se no estado atual de nossos conhecimentos, e são fornecidas pelo fabricante do produto. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.